

Centro de artesanato de miçangas de mulheres de Nkoilale está fazendo a diferença

Nkoilale é uma pequena cidade localizada na Divisão de Mara do Condado de Narok, no sudoeste do Quênia. A comunidade ao redor de Nkoilale é predominantemente pastoralista. O projeto do Centro de artesanato de miçangas de mulheres de Nkoilale é apoiado pela KCDF em parceria com a Comunidade Nkoilale sob a subvenção Pamoja4Change. Os recursos para este projeto foram obtidos de uma organização corporativa local (Hotpoint Appliances) como parte da ação local de levantamento de fundos da KCDF sob a subvenção Pamoja4Change.

O objetivo geral do projeto é capacitar as mulheres marginalizadas da comunidade Nkoilale, que não têm acesso a serviços financeiros, a explorar seus talentos de beading estabelecendo uma loja e uma oficina onde os produtos de miçanga possam ser vendidos local e internacionalmente. Ele proporciona às mulheres uma avenida através da qual elas podem economizar, investir e ter acesso a empréstimos para iniciar pequenos negócios. Fornece também uma plataforma através da qual os desafios culturalmente induzidos, tais como a falta de direito de propriedade por parte das mulheres, podem ser enfrentados.

Esta é a história de Noormosironi Lemurt:



Este centro não poderia ter vindo em melhor hora. Tenho 40 anos de idade e este centro de artesanato me deu não apenas uma oportunidade de ganhar uma renda,

mas também de restaurar minha dignidade. Antes da abertura do centro, eu estava apenas na vila cuidando da minha família de sete filhos e contava apenas com o meu marido para sustentar a família financeiramente. Este centro me deu uma oportunidade de aprender a aperfeiçoar minha habilidade de leitura e agora estou vendendo o trabalho de miçangas e ganhando uma renda, para mim e para minha família. A NCDO também nos ensinou como economizar com as vendas que fazemos. Com a pouca renda que eu sei que continuará crescendo, estou confiante de que chegarei a um lugar melhor em termos de prover à minha família de uma maneira sustentável. A outra vantagem está aqui no centro, somos um grupo de cerca de 80 mulheres. Isto significa que somos capazes de trabalhar como um grupo e vender nosso trabalho em conjunto aos turistas, dando-nos poder de barganha, o que é muito melhor em comparação com vender por conta própria onde se pode realmente lutar. No entanto, uma lição que aprendi durante os dois meses é a necessidade de ser paciente. Inicialmente, a expectativa era que com a abertura do centro de artesanato feminino, as coisas iriam pegar e levar um tempo menor em termos de vender e ganhar dinheiro com o trabalho com miçangas. Mas aprendi lentamente com qualquer negócio, é preciso ter muita paciência.

Onde você se vê no futuro?

Vejo uma mulher forte e economicamente capacitada que, através dessas diversas habilidades em miçangas, é capaz de atender às necessidades de minha família em crescimento. Eu realmente aprecio a comunidade Nkoilale e os amigos da comunidade por se reunirem mais uma vez para apoiar as mulheres em direção a um impacto positivo para seu futuro e o de suas famílias.

Esta é a história de Noolterito Kaleku:



Meu nome é Noolterito Kaleku e tenho 36 anos de idade. Minha primeira impressão da proposta da NCDO de montar um centro de artesanato foi ver uma grande oportunidade para as mulheres da comunidade como eu de ganharem uma renda decente. Anteriormente, eu procurava por qualquer oportunidade ou tentava colocar minha mão em qualquer atividade geradora de renda para sustentar minha família de oito pessoas. Desde então, a situação mudou, pois o centro de artesanato me deu a oportunidade de ganhar uma renda decente proporcionando à minha família. Também vejo uma grande chance para nós mulheres do centro de nos tornarmos mulheres de negócios fortes no artesanato de miçangas, não apenas aqui em Nkoilale, mas no maior condado de Narok, bem como no comércio internacional.

Vendemos nosso trabalho em grupo a vários turistas na Mara e vimos o poder do ditado "**duas cabeças são melhores que uma**", onde todos ganham, ao invés de vender as mercadorias como indivíduos. O centro que está bem equipado também me deu uma oportunidade de aprender novas habilidades sobre o miçanga que eu nunca tive.

Além disso, as mulheres dentro do centro como agora crescerão e aperfeiçoarão suas habilidades e abrirão caminho para outras mulheres ganharem do centro de maneira semelhante. Nossa esperança é que a NCDO continue a unir a comunidade para o desenvolvimento, assim como tem sido o caso de outros projetos similares na comunidade.